

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES FOTOPERÍODOS NO DESENVOLVIMENTO *IN VITRO* DE *Anthurium plowmanii*

Iury César de Sousa Mourão¹; Ana Cecília Ribeiro de Castro¹; Ana Cristina Portugal Pinto de Carvalho¹.

¹Embrapa Agroindústria Tropical – iuryesm@gmail.com; cecilia@cnpat.embrapa.br; cristina@cnpat.embrapa.br.

Palavras-chave: folhagem, plantas tropicais, propagação *in vitro*, cultura de tecidos

O *Anthurium plowmanii* é uma espécie nativa, com grande potencial de uso ornamental, tanto como folhagem de corte quanto como planta para vaso, entretanto, pouco explorada comercialmente. As mudas, para cultivo, são obtidas por extrativismo ou por propagação, feita por meio de divisão de touceiras ou por semeadura, originando mudas de tamanho desuniforme, inadequadas para a comercialização. Estudos relativos às técnicas de multiplicação e cultivo são importantes para conservação desta espécie, bem como no seu uso na floricultura. Visando obtenção de mudas padronizadas, objetivou-se estudar o efeito de dois fotoperíodos na taxa de crescimento *in vitro* de plântulas dessa espécie, oriundas do banco de germoplasma de flores tropicais da Embrapa-CNPAT. Para tal, segmentos caulinares foram isolados de plantas obtidas a partir da germinação *in vitro* de sementes, inoculados em meio de cultura MS, e mantidos em câmara de crescimento com temperatura de $25 \pm 2^\circ\text{C}$, intensidade luminosa de $30 \mu\text{mol.m}^{-2}\text{s}^{-1}$ e fotoperíodo de 12 e 16 horas de luz, de acordo com o tratamento. O experimento foi conduzido no laboratório de Cultura de Tecidos e Genética Vegetal da Embrapa/CNPAT. Foi observada semanalmente, por um período de seis meses a altura, número de folhas e aspecto geral das plântulas. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, constituído de 13 repetições de um frasco, contendo quatro explantes. Ao final de 180 dias, as plântulas submetidas a 16 horas de luz apresentaram altura média (3,47 cm) significativamente superior, quando comparadas com plântulas mantidas sob 12 horas de luz (3,08 cm). Não foi observada diferença significativa em relação ao número de folhas, que em média, foi maior no tratamento com 12 horas de luz (2,67), em comparação ao tratamento 16 horas (2,61). De modo geral o aspecto das plântulas sob regime de 16 horas de luz foi caracterizado por plantas vigorosas com folhas verdes, enquanto que, plântulas sob regime de 12 horas de luz apresentaram aparência regular com folhas verdes e outras cloróticas. Os resultados revelaram que a permanência das plântulas por quatro horas a mais de luz, diariamente, resultou em um aumento de 5,95% na taxa de crescimento do *Anthurium plowmanii* para altura e redução de 1,13% no número de folhas ao final de seis meses de avaliação.

Fonte Financiadora: EMBRAPA